



BOLETIM

PESCADO EM ANÁLISE

Edição #471 | 25 de abril de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe *Seafood Brasil* responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

APOIO:



Em destaque

Polêmica com a tainha

A portaria da Secretaria de Aquicultura e Pesca que estabeleceu as medidas de ordenamento, registro e monitoramento da pesca de arrasto de praia no mar territorial de Santa Catarina segue provocando polêmica e insegurança, às vésperas do **início da próxima safra da tainha, prevista para começar em 1º de maio**, o próximo domingo.

No documento, **não foi estabelecida uma norma que especifique os pontos fixos e a áreas geográficas delimitadas para pesca dessa espécie**, ou seja, o pescador terá liberdade para atuar em qualquer praia. Diante da celeuma, a secretaria se posicionou por meio de nota oficial.

“Em relação à definição dos pontos de pesca, a SAP/Mapa não alcançou, junto ao setor pesqueiro da região, embasamento legal e subsídios suficientes para definir espaços territoriais nas praias dos municípios específicos para pescadores. Portanto, para garantir a segurança jurídica da atividade em relação à possibilidade de fixação de pontos de pesca, é necessária uma discussão jurídica aprofundada, além de uma maior discussão na base, com dados de monitoramento consolidados e confiáveis, levando em consideração ainda a Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011”, afirmou.

Ex-chefe da Divisão de Aquicultura e Pesca da Superintendência do Mapa em Santa Catarina, José Henrique Francisco dos Santos avaliou, em entrevista ao Setor Pesqueiro e Náutica em Pauta, que **a omissão poderá, inclusive, provocar casos de violência**, em função da disputa por espaço no momento da captura.

Cenário

Alta histórica

O Índice de Preços dos Supermercados (IPS), apurado pela [APAS](#), a Associação Paulista de Supermercados, em parceria com a Fipe, foi de 2,64% em março, o maior da série histórica para o mês. O grupo de alimentos foi um dos mais impactados pela alta das commodities, o que explica a aceleração registrada. O IPS acumulado em 12 meses chegou a 15,22%. **O pescado foi impactado diretamente pelo aumento dos preços dos combustíveis para pesca selvagem e da ração para a piscicultura.** Mesmo assim, essa cesta apresentou queda de 0,91% em março, apesar de aumentos pontuais, como a da pescada (4,33%).

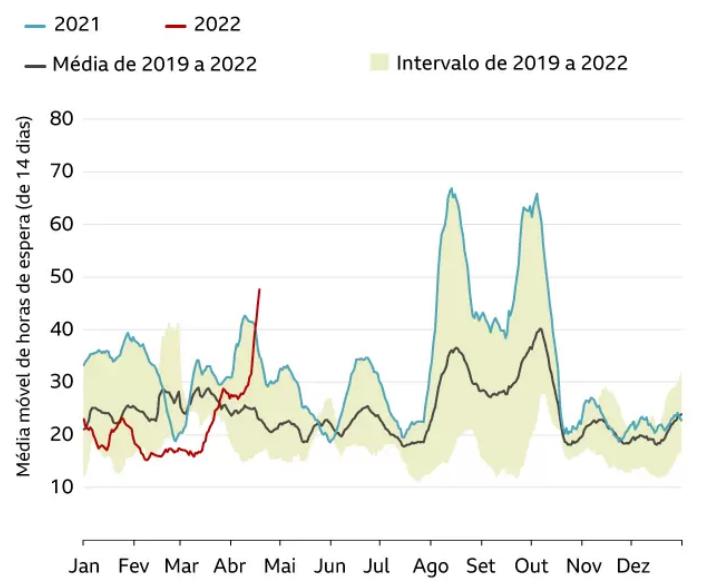
Peixes mortos

Pescadores que moram na região da represa Várzea das Flores, em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, denunciam a morte repentina de peixes no local. A Polícia Militar do Meio Ambiente foi acionada para investigar o caso após o **aparecimento de uma espuma densa sobre o espelho d'água**. Há uma grande preocupação das autoridades, porque a lagoa abastece parte das cidades da Grande BH. Quem passa pelo local reparou que a maioria dos animais mortos são da espécie tucunaré, informa o [R7](#).

Caos em porto

Com 25 milhões de habitantes e um peso vital para a economia da China, a cidade de Xangai, que conta com um dos portos de carga mais importantes para o comércio internacional, sofre a pior onda de Covid-19 desde o início da pandemia. E o confinamento ao qual a cidade está submetida **dificulta a chegada dos caminhões para levar as mercadorias a outros locais ou distribuí-las às fábricas próximas**. Muitas indústrias, como a Volkswagen e a Tesla, tiveram que interromper suas atividades, como detalha reportagem da BBC Brasil.

Média de horas de espera em Xangai para navios-tanque, graneleiros e porta-contêineres



Fonte: VesselsValue. Dados de abril de 2022

BBC

APOIO:

Novos padrões da ASC

(Créditos: *The Fish Site*)

A [ASC](#) publicou nesta segunda-feira (25) um novo padrão para o cultivo de camarão, bem como novos requisitos específicos para fazendas de recirculação de sistemas de aquicultura. Além de atualizações, a **revisão adicionou quatro novos gêneros de espécies de água doce e significa que 99% dos camarões cultivados globalmente estão agora cobertos pelo escopo do padrão**. Os quatro novos gêneros adicionados ao padrão foram *Cherax*, *Procambarus*, *Astacus* e *Macrobrachium*.



Risco de escassez

Pesquisadores da Rutgers University alertam que o aumento da temperatura do mar, provocado pelo aquecimento global, fará com que **espécies de peixes que são populares nos pratos da população, como o bacalhau, estejam menos disponíveis para pesca nos próximos 200 anos**. Peixes populares na culinária vão se tornar mais escassos com as mudanças climáticas, alerta o estudo, repercutido pelo [Um Só Planeta](#). De acordo com a pesquisa, à medida que a temperatura do mar aumenta, os peixes serão forçados a se deslocarem de muitos lugares onde ocorrem naturalmente hoje para locais mais frios, mudando o "mapa" da pesca mundial e tornando mais difícil para os pescadores encontrá-los e capturá-los.

Segredos do Equador

A [Seafood Source](#) traz reportagem em que, utilizando a temporalidade entre as edições de 2018 e 2022 da Seafood Expo North America, aponta razões para o crescimento da exportação de camarão pelo Equador, hoje em US\$ 5 bilhões anuais. A matéria cita o lançamento, há quatro anos, da Sustainable Shrimp Partnership para destacar a **importância da iniciativa, que agrupa união e trabalho com genética**.

Mais grãos

O Conselho Internacional de Grãos aumentou em três milhões de toneladas a sua estimativa da produção global de grãos na temporada 2021/22, de 2.284 bilhões para 2.287 bilhões de toneladas, segundo relatório mensal divulgado nesta quinta-feira. A entidade informou que a **previsão avançou "quase inteiramente em razão de uma revisão na**

APOIO:

estimativa para a safra de milho do Brasil". A previsão para o consumo mundial foi elevada de 2.278 bilhões para 2.281 bilhões de toneladas, destaca a [SNA](#).

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise](#)